

**Região de Integração: Marajó**

Programa Manutenção da Gestão Poder Executivo

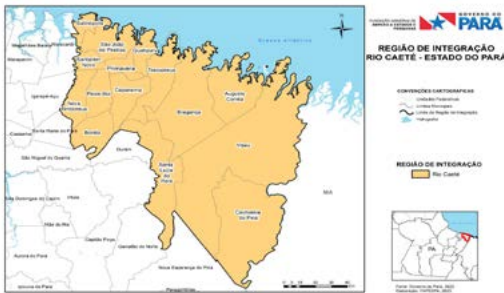
Objetivo / Ação	Valor (R\$1.00)
<b>Objetivo: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado</b>	<b>2026-2027</b>
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	11.084.057,00
Apoio Logístico para Atuação Governamental	256.000,00
Concessão de Auxílio Alimentação	131.286.936,00
Concessão de Auxílio Fardamento	4.067.387,00
Operacionalização das Ações Administrativas	7.566.121,00
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	448.828.189,00
<b>Total</b>	<b>603.088.690,00</b>

# REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL 2024-2027

BIÊNIO 2026-2027

## REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ

### REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ



#### 1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração Rio Caeté está localizada na Região Nordeste do Pará, é entrecortada pelas rodovias BR-316 e BR-318. Abrange uma área de 16.665 km², representando 1,3% do território estadual a 10° entre as Regiões, 12,3% de áreas protegidas do território da Região, 72,15% da área com Cadastro Ambiental Rural (CAR) e 31,28 hab/km2 de densidade demográfica.

A população dessa Região (IBGE, 2024) é de 521.239 habitantes, 6% da população do Estado do Pará. Bragança é o município com o maior contingente de pessoas 131.679, seguido por Capanema com 74.808, população estimada e Viseu com 61.970, população estimada.

Formada por 15 municípios, Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriri, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu.

O PIB da Região responde por 6,06% do PIB paraense (IBGE, 2023). Na composição do PIB na Região, os Serviços contribui com 29%, a Agropecuária com 16%, a atividade da Administração Pública com 37%, a Indústria com 9% e, os Impostos sobre produtos com 9%. Os principais produtos da agricultura: Mandioca (62%), Dendê (26%) e Açaí (4%). Destaque estadual com as maiores produções de: Fumo (100%), Malva (45%) e Feijão (30%). Na indústria se destaca com a produção de cimento, óleos vegetais,

preparação de peixe e fabricação de adubos e fertilizantes. Nos serviços a atividade de comércio se destaca com os itens de combustíveis, produtos alimentícios, materiais de construção, bebidas, eletrodomésticos e farmacêuticos (IBGE, 2023).

O turismo local também representa fonte de renda para a região com a cultura popular local compo do patrimônio material e imaterial. Portanto, se expressa no conjunto de ruínas históricas, monumentos históricos, festivais regionais, artesanato, culinária, além de praias, dunas, grutas, serra, lugares místicos e paisagens paradisíacas, mangues, a pesca de aventura, corredeiras e cachoeiras. O município de Salinópolis é considerado o principal balneário do interior do Estado e cidade-sede dos principais campeonatos de surfe do País.

#### 2 DINÂMICA ECONÔMICA

##### 2.1 Produto Interno Bruto

Em 2021, a Região de Integração Rio Caeté teve sua riqueza avaliada em R\$ 6,26 bilhões, o que representou 2,38% do PIB paraense. Entre os setores econômicos, o de maior valor adicionado foi a Administração Pública, com R\$ 2,32 bilhões (37,09%), incorporando as atividades dos poderes municipais, estaduais e federais. Em seguida, o setor de Serviços contribuiu com R\$1,84 bilhão, correspondendo a 29,40% do PIB da região.

Tabela 01 – PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos – Brasil, Pará e Região de Integração Rio Caeté, 2021.

	Brasil	Pará	Região Rio Caeté
<b>PIB (Mil R\$)</b>	<b>9.012.142.000</b>	<b>262.904.979</b>	<b>6.261.431</b>
<b>Valor Adicionado Total (Mil R\$)</b>	<b>7.713.999.000</b>	<b>240.097.248</b>	<b>5.696.451</b>
% Valor Adicionado Total	85,60%	91,32%	90,98%
<b>Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)</b>	<b>591.085.000</b>	<b>24.296.591</b>	<b>972.236</b>
% VA Agropecuário	6,56%	9,24%	15,53%
<b>Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)</b>	<b>1.993.799.000</b>	<b>111.321.133</b>	<b>561.156</b>
% VA Indústria	22,12%	42,34%	8,96%
<b>Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)</b>	<b>3.910.159.000</b>	<b>64.743.381</b>	<b>1.840.596</b>
% VA Serviços	43,39%	24,63%	29,40%
<b>Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)</b>	<b>1.218.956.000</b>	<b>39.736.143</b>	<b>2.322.463</b>
% VA Administração Pública	13,53%	15,11%	37,09%
<b>Impostos (Mil R\$)</b>	<b>1.298.143.000</b>	<b>22.807.731</b>	<b>564.979</b>
% Impostos	14,40%	8,68%	9,02%

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Dentre os municípios que compõem a Região Rio Caeté, em 2021, destacaram-se os municípios de Capanema, Bragança e Salinópolis, que apresentaram as maiores participações, com 22,8% (R\$ 1,42 bilhão), 22,2% (R\$ 1,38 bilhão) e 10,3% (R\$ 641

milhões), respectivamente. Juntos, esses três municípios correspondem a 55,24% do PIB da Região Rio Caeté.

Tabela 02 – Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos - Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2021.

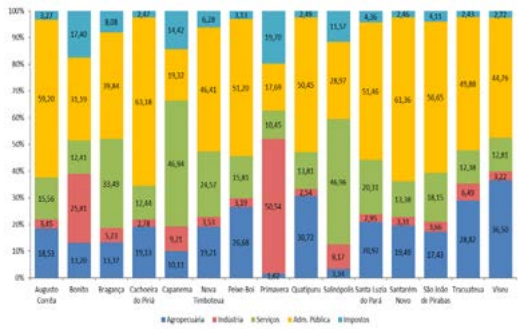
Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
<b>Região Rio Caeté</b>	<b>6.261.431</b>	<b>972.236</b>	<b>561.156</b>	<b>1.840.596</b>	<b>2.322.463</b>	<b>564.979</b>
Augusto Corrêa	363.771	67.396	12.567	56.589	215.341	11.879
Bonito	206.682	27.274	53.348	25.644	64.461	35.954
Bragança	1.389.573	185.795	72.633	465.302	553.560	112.283
Cachoeira do Piriri	227.634	43.547	6.337	28.308	143.827	5.616
Capanema	1.427.144	144.331	131.429	669.848	275.714	205.822
Nova Timboteua	147.491	28.335	5.209	36.231	68.447	9.268
Peixe-Boi	72.327	19.300	2.304	11.344	37.029	2.261
Primavera	321.726	5.222	162.586	33.625	56.922	63.371
Quatipuru	120.882	37.132	3.066	16.690	60.981	3.012
Salinópolis	641.901	21.408	58.837	301.419	185.979	74.258
Santa Luzia do Pará	196.168	41.040	5.778	39.843	100.950	8.557
Santarém Novo	60.065	11.705	1.987	8.038	36.857	1.478
São João de Pirabas	182.168	31.753	6.670	33.057	103.200	7.487
Tracuateua	285.330	82.240	18.505	35.325	142.322	6.939
Viseu	618.568	225.759	19.900	79.244	276.872	16.794

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico a seguir, mostra a composição percentual das atividades dentro dos municípios. Os setores representados no gráfico são: Agropecuária, Indústria, Serviços, Administração pública e Impostos. Em 2021, o setor Agropecuário não predominou em nenhum dos municípios da Região Rio Caeté, porém houve participações significativas em Viseu e Quatipuru, com 36,5% e 30,72%, respectivamente. O município de Primavera foi o único a ter predominância do setor Industrial, contribuindo com 50,54% do seu PIB.

No que diz respeito ao setor de Serviços, duas cidades tiveram predominância nesse setor: Capanema com 46,94% e Salinópolis com 46,96%. A Administração Pública mostrou-se predominante em 12 dos 15 municípios do Rio Caeté, são eles: Augusto Corrêa (59,20%), Bonito (31,19%), Bragança (39,84%), Cachoeira do Piriri (63,18%), Nova Timboteua (46,41%), Peixe-Boi (51,20%), Quatipuru (50,45%), Santa Luzia do Pará (51,46%), Santarém Novo (61,36%), São João de Pirabas (56,65%), Tracuateua (49,88%) e Viseu (44,76%). Quanto aos Impostos, destaca-se a participação significativa de Primavera e Bonito, com 19,70% e 17,40%, respectivamente, dos seus valores adicionados à economia local.

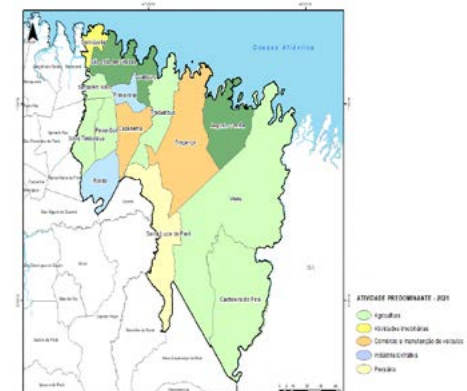
Gráfico 01 – Participação (%) dos Setores Econômicos e dos Impostos no PIB dos Municípios - Região de Integração Rio Caeté, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A figura abaixo traz o mapa da Região de Integração Rio Caeté com os municípios e a atividade de maior VA em cada um destes, não levando em conta a Administração Pública, devido ao fato de ser predominante em muitos municípios (em sua maior parte, de pequeno porte) no Brasil e no Pará.

Figura 01 - Principal Atividade na Composição do Valor Adicionado do Município, Excluindo a Administração Pública - Região de Integração Rio Caeté, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.